Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: VIVÊNCIAS ACADÊMICAS NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE CIRURGIA

Relatoria: Wanderson Santiago de Azevedo Junior

Autores: MARCIO ANTÔNIO CORRÊA PEREIRA
EDIANA COELHO DOS SANTOS
DANDARA DE FÁTIMA BENDELAQUE
ANDRÉIA PESSOA DA CRUZ
DANIELLE SARAIVA TUMA DOS REIS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Estágio Curricular Supervisionado em Enfermagem (ECSE) é um momento da graduação onde o discente vivencia e aprimora os conhecimentos apreendidos no decorrer da sua formação de forma prática e não fragmentada, caracterizado pela imersão na prática do saber ser enfermeiro. OBJETIVO: Descrever as experiências vivenciadas no Estágio Curricular Supervisionado em Enfermagem na Unidade de Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo de um Hospital Universitário, Estado do Pará. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por um discente concluinte da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará. O estágio ocorreu em uma Unidade de Cirurgia Geral e do Trato Digestivo de um hospital universitário, com carga horária de seis horas diárias, de segunda a sexta-feira, no período de abril a junho, sob a supervisão de uma docente e com o acompanhamento de dois preceptores enfermeiros. RESULTADOS: A dinâmica de atividade na clínica era de acordo com o turno, sendo que a equipe da manhã ficava responsável em sua maioria pelas prescrições de enfermagem e realização de curativos, no turno da tarde eram realizados os pós-operatórios imediatos e encaminhamentos para exames de imagem, quanto à noite, eram realizados os pré-operatórios. Associado às atividades foi possível realizar desde procedimentos simples a complexos, os quais não haviam ainda sido vivenciados pelo estagiário no decorrer da graduação. Tais como, a assistência de enfermagem na admissão, internação e alta, com execução de curativos e manipulação de diversos tipos de drenos, cateterismo vesicais, nasogástricos, assim como, a realização de escalas de serviço e escalas de risco (Braden, Morse e Fugulin). A experiência proporcionou o ensino-aprendizagem teórico e prático na clínica, além do fortalecimento da assistência e da gestão do enfermeiro no ambiente hospitalar. Portanto, o estágio possibilitou o desenvolvimento e o aprimoramento das competências e habilidades essenciais à formação profissional. CONCLUSÃO: O ECSE na modalidade de preceptoria e supervisão de um docente contribui veementemente à vida pessoal e profissional do discente, permitindo desenvolver reflexões críticas e éticas, além de adquirir responsabilidade e comprometimento com o serviço ao qual está inserido.